



**Igreja Evangélica Assembleia de Deus em Pernambuco**  
**Superintendência das Escolas Bíblicas Dominicais**

**Pastor Presidente: Aílton José Alves**

**Av. Cruz Cabugá, 29 - Santo Amaro - Recife-PE / CEP. 50.040.000 Fone: 3084.1524 / 3084.1543**

**LIÇÃO 02 – O CORPO: A MARAVILHOSA OBRA DA CRIAÇÃO DE DEUS**  
**4º TRIMESTRE DE 2025 (SI 139.1-4,13-18)**

**INTRODUÇÃO**

Nesta lição, trataremos da natureza material do corpo à luz da Bíblia. Veremos essa dimensão física do ser humano como criação de Deus, identificaremos os canais que conduzem ao pecado contra o corpo e, por fim, refletiremos sobre as consequências de tais pecados contra este “tabernáculo”.

**I – A BÍBLIA E A CONSTITUIÇÃO FÍSICA DO CORPO**

A definição básica de corpo é: *“estrutura física e material que, juntamente com a alma e o espírito, compõe o homem”* (Andrade, 2006, p. 116-117). Como servos de Deus, temos o dever de zelar por nosso corpo, pois ele é o templo do Espírito Santo (1Co 6.19). Além disso, é desejo do Pai que desfrutemos de boa saúde *física, mental e espiritual*. A mordomia do corpo implica reconhecer que ele pertence a Deus (1Co 6.20) e deve ser conservado santo e agradável a Ele (Rm 12.1). Vejamos o que a Bíblia nos ensina sobre a natureza do corpo:

**1.1 A composição e a estrutura do corpo humano.** No hebraico, a palavra para corpo é *“basar”*; em grego, *“soma”*. O corpo é a parte tangível, visível e temporal do homem (Lv 4.11; 1Rs 21.27; Sl 38.4; Pv 4.22; Sl 119.120; Gn 2.24; 1Co 15.47-49; 2Co 4.7). É a parte que se separa na morte física. A Bíblia relata sua criação (Gn 1.26-28; 2.18-25) e revela uma complexidade que a teoria da evolução jamais explicará. O texto sagrado afirma que Deus formou o homem “do pó da terra” (Gn 2.7; 1Co 15.47-49). O corpo é valioso, pois Deus o ressuscitará (1Co 15.42). Ele é o invólucro da alma e do espírito (Gn 35.18; Dn 7.15), o homem exterior que envelhece e é mortal (2Co 4.16; 1Pd 1.24). Como criatura perecível, o homem é carne (1Pd 1.24). A ciência confirma que o corpo é constituído de diversos elementos químicos terrígenos — *cálcio, carbono, cloro, flúor, hidrogênio, iodo, ferro, magnésio, manganês, nitrogênio, oxigênio, fósforo, potássio, silício, sódio e enxofre* — que juntos não ultrapassam 6% de sua composição; o restante é formado basicamente por água, carbono e gases. Essa constatação está em plena harmonia com o relato bíblico da constituição humana (Renovato, 2019, p. 22, *grifo nosso*).

**1.2 Imagens e figuras bíblicas que ilustram a dimensão material do corpo.** A dimensão material do corpo é uma obra maravilhosa que revela a sabedoria do seu Criador. De forma metafórica, a Bíblia compara o corpo a: **a)** Tabernáculo ou tenda (2Co 5.1; 2Pd 1.13) – figura de algo provisório, assim como o tabernáculo era para Israel em sua peregrinação; **b)** Templo de Deus (1Co 6.19) – lembrando que o corpo deve ser instrumento de adoração a Deus (Sl 103.1); **c)** Vaso de barro (Lm 4.2; 2Co 4.7; 2Tm 2.20-21) – símbolo da fragilidade do corpo e, ao mesmo tempo, da sua importância e utilidade na obra de Deus (Cabral, 1987, p. 8).

**II – O CORPO HUMANO COMO OBRA DO CRIADOR**

**2.1 Nosso corpo foi modelado pelo próprio Deus (Gn 1.26-27; 2.7).** Deus criou o homem com especial cuidado e declarou que tudo era *“muito bom”*. Somos obra-prima do Criador (Ef 2.10), formados de modo assombrosamente maravilhoso: *“Eu te louvarei, porque de modo tão admirável e maravilhoso fui formado; maravilhosas são as tuas obras, e a minha alma o sabe muito bem”* (Sl 139.14).

**2.2 Nosso corpo foi resgatado pelo sacrifício de Cristo (1Co 6.20).** A redenção não alcançou apenas a alma, mas também o corpo (1Co 6.20). Ele foi comprado por alto preço e será glorificado para desfrutar da bem-aventurança eterna (Fp 3.21). Não nos pertencemos; somos mordomos do nosso corpo. Se o destruirmos, Deus nos julgará (1Co 3.17). Portanto, o corpo deve ser conservado santo e agradável a Deus (Rm 12.1).

**2.3 Nosso corpo deve exaltar e honrar a Deus (1Co 6.20).** Devemos glorificar a Deus com o corpo (1Co 6.20; Fp 1.20; 1Ts 5.23). A salvação em Cristo trouxe bênçãos também para o corpo físico. O mundo, porém, o trata como instrumento de prazer egoísta e de desejos carnavais. Em contraste, devemos zelar para que Cristo seja engrandecido em nosso corpo, seja pela vida ou pela morte (Fp 1.20).

**2.4 Nosso corpo precisa ser dedicado inteiramente a Deus (Rm 12.1).** Fomos comprados por alto preço, e agora devemos apresentar o corpo como sacrifício vivo (Rm 12.1-2). Não podemos mais oferecer nossos membros ao pecado (Rm 6.1-23), mas viver em santificação e honra (1Ts 4.4). Devemos comer, beber e fazer tudo para a glória de Deus (1Co 10.31). Nossos olhos, coração, pés e pensamentos devem refletir pureza e virtude (Fp 4.8).

**2.5 Nosso corpo é morada do Espírito de Deus (1Co 6.19).** As Escrituras chamam o corpo de *“templo de Deus”* (1Co 6.19). O Deus que nem os céus podem conter escolheu habitar em nós (Ef 1.20-23; 3.19; 5.18). Nosso corpo deve ser como o lugar *“santo dos santos”*, onde a glória divina se manifesta (Cl 1.27). Assim como o tabernáculo simbolizava a presença de Deus no meio do seu povo, levamos conosco a gloriosa presença de Cristo.

**2.6 É nosso dever zelar e cuidar bem do corpo.** A Bíblia o chama de “*vaso de barro*” (Lm 4.2; 2Co 4.7; 2Tm 2.20-21), revelando sua fragilidade. “*O homem bom cuida bem de si mesmo, mas o cruel prejudica o seu corpo*” (Pv 11.17). Devemos manter hábitos saudáveis: alimentação equilibrada, exercícios, descanso adequado e acompanhamento médico. Como mordomos, precisamos evitar excessos (Pv 23.20-21; Fp 3.18-19), exercitar-nos com moderação (1Tm 4.6-8; 1Co 9.24-26) e respeitar o descanso estabelecido por Deus (Êx 20.8-11; Mc 6.31).

### III – VIAS QUE CONDUZEM AO PECADO CONTRA O CORPO

**3.1 O uso impróprio do próprio corpo.** Vivemos dias de autolatria e culto ao corpo. Idolatria é “*culto prestado a ídolos*” (Ferreira, 2004, p. 1067) e, teologicamente, é o amor excessivo a algo ou alguém em detrimento de Deus (Andrade, 2006, p. 220; Champlin, 2004, p. 206). O termo “*autolatria*” vem do grego autos “*a si mesmo*” e latria “*adoração*”, significando “*adoração de si próprio*”, também chamada egolatria. Quem faz do corpo objeto de adoração pratica autoidolatria.

**3.2 O uso indevido da visão.** Jesus declarou: “*Os olhos são a candeia do corpo*” (Mt 6.22). Devemos cuidar para que sejam luz, e não trevas (Mt 6.23). A “*concupiscência dos olhos*” (1Jo 2.16) é desejo impuro despertado pelo que se vê, levando muitos a pecar com adultério, fornicação, imoralidade e até furto (Êx 20.14; Gl 5.19-21). A Bíblia fala de olhos *altivos* (Pv 6.17; Is 2.11), *malignos* (Pv 23.6), *maus* (Mt 6.23; Pv 28.22), *zombeteiros* (Pv 30.17) e *cheios de adultério* (2Pd 2.14) (Cabral, 1987, p. 8, *grifo nosso*).

**3.3 O uso desordenado do olfato e do paladar.** Olfato e paladar são faculdades ligadas aos instintos naturais da fome e da sede, mas também podem conduzir ao pecado. Glotonaria e embriaguez são exemplos (Lc 21.34; Gl 5.21) (Cabral, 1987, p. 8).

**3.4 O uso incorreto do tato.** O cristão deve consagrar pés e mãos à glória de Deus. Nenhum órgão age sozinho, mas todos obedecem à mente. A Bíblia fala do valor das mãos: fruto do trabalho (Pv 10.4), mãos que abençoam (Mt 19.13), que sustentam (Mt 14.31), que trabalham (1Ts 2.9). Nossos pés devem andar em retidão (Gn 5.24; 6.9; 17.1), com sinceridade (Pv 10.9), na luz do Senhor (Is 2.5), não em trevas (Is 50.10), mas no Espírito (Gl 5.16). Não devemos andar segundo o curso deste mundo (Ef 2.2-3), nem desordenadamente em concupiscências (2Ts 3.6; 1Pd 4.3) (Cabral, 1987, p. 9).

### IV – RESULTADOS DO PECADO PRATICADO CONTRA O CORPO

Os pecados contra o corpo trazem consequências graves para quem os comete e também para os que são levados a cair neles. Vejamos:

- **Enfermidades de transmissão sexual.** Resultam de uma vida promíscua e desobediente às leis de Deus. São males que afetam corpo e alma. 1 Coríntios 6.12-20 exorta o crente a não se entregar à prostituição, pois o corpo é templo do Espírito Santo (Cabral, 1987, p. 10).
- **Dependência química (toxicomania).** É o uso de drogas narcóticas. A dependência provoca conflitos íntimos, neuroses e inúmeros males para o usuário, sua família, as autoridades e a sociedade (Cabral, 1987, p. 10).
- **Vícios do álcool e do fumo.** O álcool e o fumo, tão comuns em nossa sociedade, são grandes males. A mordomia bíblica do corpo condena essas práticas que comprometem não apenas o organismo, mas a saúde integral. A Palavra de Deus nos orienta a manter o corpo puro e saudável, como morada do Espírito Santo (1Co 6.19-20; Rm 12.1) (Cabral, 1987, p. 10).

### V – A ESPERANÇA DA RESSURREIÇÃO DO CORPO

A Palavra de Deus não apenas ensina a cuidar do corpo no presente, mas também revela a esperança futura da sua glorificação. Essa verdade fortalece nossa fé e motiva-nos a viver em santidade enquanto aguardamos a consumação de todas as coisas.

- **A promessa da ressurreição.** A Escritura afirma que, assim como Cristo ressuscitou, também nós ressuscitaremos (1Co 15.20-23). Essa é uma promessa segura do Pai, confirmada pela vitória de Jesus sobre a morte. A ressurreição do corpo é fundamento de nossa esperança cristã (Jo 5.28-29; 1Ts 4.16-17).
- **O corpo glorificado.** O corpo que hoje é mortal e corruptível será transformado em um corpo incorruptível e imortal (1Co 15.42-44, 53-54). Será semelhante ao corpo glorioso de Cristo (Fp 3.21), livre do pecado, da dor e da decadência, apto para habitar eternamente na presença de Deus (Ap 21.4).
- **Motivação para a santidade.** A certeza de que o corpo será ressuscitado e glorificado motiva-nos a viver em pureza e dedicação a Deus. Sabemos que o nosso trabalho no Senhor não é em vão (1Co 15.58). Essa esperança nos chama a perseverar em santificação, aguardando com alegria a redenção final (Rm 8.23-25).
- **A vitória definitiva sobre a morte.** Na ressurreição, a morte será tragada pela vitória (1Co 15.54-57). O corpo, antes sujeito à corrupção, participará da vitória eterna de Cristo. Essa certeza consola o coração dos que choram e fortalece os que permanecem fiéis, pois “*se com Ele morremos, com Ele também viveremos*” (2Tm 2.11).

### CONCLUSÃO

O ser humano possui uma dimensão material e outra espiritual. A Palavra de Deus adverte sobre o perigo do pecado contra o corpo e nos conclama a viver em santidade, preservando-nos para a glória do Criador.

### REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Claudionor Correa de. **Dicionário Teológico**. RJ: CPAD, 2010.
- CABRAL, E. **Mordomia cristã**. RJ: CPAD, 2003.
- \_\_\_\_\_. **Tempos, Bens e Talentos**. RJ: CPAD, 2019.
- CHAMPLIN, R. N. **Enciclopédia de Bíblia, Teologia e Filosofia**. SP: HAGNOS, 2009.
- QUEIROZ, Silas. **Corpo, Alma e Espírito: A Restauração Integral do Ser Humano Para Chegar à Estatura Completa de Cristão**. CPAD.
- STAMPS, Donald C. **Bíblia de Estudo Pentecostal**. RJ: CPAD, 1995.